

**Nomeação no cargo de Director de Finanças-Adjunto da Direcção de Finanças de Lisboa**

1 - A Direcção-Geral dos Impostos publicitou, na bolsa de emprego público e no Diário de Notícias de 24 de Maio de 2004, o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de director de finanças-adjunto da Direcção de Finanças de Lisboa, ao qual compete desenvolver as actividades previstas no artigo 36.º da Portaria n.º 257/2005, de 16 de Março.

2 - De acordo com o n.º 4 do artigo 37.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, este procedimento encontra-se válido, devendo prosseguir os seus termos ao abrigo da legislação em vigor à data da sua abertura.

3 - O n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, prevê que "os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo".

4 - De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, na redacção primitiva aplicável a este procedimento, "a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponda ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço".

5 - Analisadas as 75 candidaturas apresentadas, verifica-se que o candidato Américo Lino Vinhais cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

6 - Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, o técnico de administração tributário principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos Américo Lino Vinhais no cargo de director de finanças-adjunto da Direcção de Finanças de Lisboa.

7 - A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 2006, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

24 de Janeiro de 2006. - O Director-Geral, Paulo Moita de Macedo.

Américo Lino Vinhais

Experiência profissional

1967-1972 - empregado de escritório da Porto Editora, no Porto.

1972-1973 - escriturário-dactilógrafo de 1.ª classe do 4.º Cartório Notarial do Porto.

1973-1974 - aspirante provisório na Repartição de Finanças do concelho de Águeda.

1974-1975 - aspirante na Repartição de Finanças de Albergaria-a-Velha.

1975-1997 - neste período esteve sempre colocado na Repartição de Finanças do concelho de Águeda, onde teve as seguintes categorias e cargos:

1975-1980 - aspirante de finanças;

1981-1985 - técnico verificador tributário;

1985-1991 - adjunto do chefe da Repartição, tendo tido a seu cargo a Secção da Justiça Tributária;

1991-1997 - chefe da repartição (1.ª classe);

1997-2006 - colocado na Direcção de Finanças do Porto, onde exerceu funções na área da justiça tributária, inicialmente como chefe da Equipa da Gestão da Dívida Executiva e posteriormente como chefe da Divisão de Gestão da Dívida Executiva.

Formação académica e profissional

Curso geral dos liceus.

Curso de contabilidade geral, ministrado pela Direcção de Serviços de Formação Profissional do então Ministério do Trabalho.

Curso de fiscalidade, ministrado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional através do Centro de Formação Profissional para o Sector Terciário, tutelado então pelo Ministério do Trabalho e da Segurança Social.

Frequentou vários cursos no âmbito das ciências humanas e de gestão.

Tem ministrado várias acções de formação no âmbito do CPPT e LGT, algumas delas externamente.